

Câmara poderá ter duas comissões de Impeachment paralelas

Para que isso aconteça, a Câmara Municipal de Montenegro terá de aceitar o novo pedido de Impeachment do Prefeito Luiz Américo Aldana que será protocolado na próxima semana no Legislativo Municipal. O pedido será encaminhado pela OAB- Subsecção Montenegro que decidiu, na última segunda-feira, fazer tal encaminhamento.

Da Redação

Montenegro - Com isso, se a Câmara aceitar, deverá ser votada e escolhida, em forma de sorteio, uma segunda comissão processante de Aldana.

Segundo a OAB, o prefeito cometeu vários crimes. Entre esses estão:

- 1) Edital de licitação com desvio de finalidade;
- 2) Omissão e negligência na defesa do interesse do Município decorrente da não anulação, mesmo sabendo da ilegalidade do ato;
- 3) Ilegalidade em Comunicado de Contratação Emergencial;
- 4) Omissão e negligência na defesa do interesse do Município, decorrente da não anulação dos procedimentos internos ilegais- direcionamento



Reunião que decidiu o encaminhamento

e não vinculação ao instrumento convocatório, praticados no processo 996/2016.

- 5) Omissão e negligência na defesa do interesse do Município ao pretender dar continuidade a pagamentos com base em tarifas superfaturadas;
- 6) Não haver instaurado procedimento administrativo para apurar a responsabilidade do Assessor Especial responsável pelo superfaturamento;
- 7) Fabricação de situação de emergência com

fim de viabilizar posterior contratação direta do serviço de transporte escolar;

- 8) Não ter tomado qualquer medida para remediar as irregularidades constatadas na fase interna do Processo 934/2017;

- 9) Convalidando procedimentos internos que sabia serem ilegais e ratificando o direcionamento da prestação de serviço;

- 10) Negligência em não haver fiscalização e atualização da planilha

de cálculo tarifário do transporte escolar.

Com isso, a OAB entende que há suficientes fundamentos para apresentação da denúncia escrita, na forma instituída pelo artigo 5º, Inciso I, do Decreto Lei 201/67, a fim que seja desencadeado processo de cassação do mandato de Luiz Américo Alves Aldana.

O GPC entrou em contato com a assessoria de imprensa da prefeitura e aguarda um retorno. (Foto:OAB)